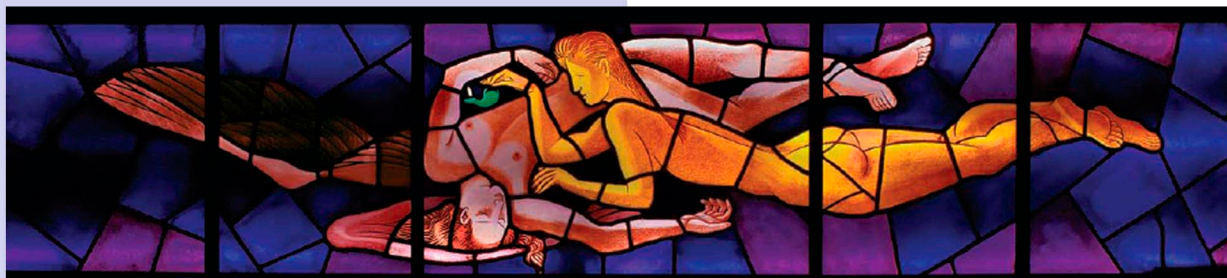




VITRAL EROS E PSIQUE

PEÇA DO MÊS | Junho 2012



MAR 271

José Sobral de Almada Negreiros (1893-1970)

Não datado (1954)

57,5 x 325 cm

Vítal

Fotografia de Carlos Pombo

A vivenda n.º 28 da Rua de Alcolena (Bairro do Restelo, Lisboa), de onde provém o vitral, projectada em 1951 por António Varela e decorada por Almada Negreiros e António Amaral Paiva para Maria da Piedade Gomes e seu filho, José Manuel Ferrão.

Fotografia de autor desconhecido (espólio da família Ferrão), 1955, reproduzida in Cátia Mourão, *Eros e Psique - um vitral gnóstico de Almada Negreiros*, Assembleia da República, Lisboa, 2009, p. 42.

Vitral composto por 5 partes de larguras desiguais, reunidas em caixilharia de chumbo, que congregam 153 peças de vidro policromo, formando composição estruturada na horizontal que representa Eros (deus grego do Amor), alado, andrógino, de cor rosada e a dormir, e Psique (personificação da Alma), áptera, de cor luminosa, em vigília e olhando-o à luz de uma lucerna.

A iconografia desta obra remete para o mito pagão da Grécia antiga sobre o romance das duas personagens, glosado na literatura romana por Lúcio Apuleio, na obra *O Asno de Ouro*, onde a história idílica surge como uma alegoria gnóstica. As ideias da união entre o Homem e a divindade, e do Amor como via para o Conhecimento, inspiraram autores de credos e épocas posteriores, sobrevivendo no cristianismo e chegando ao Modernismo português pelas mãos de Fernando Pessoa, Eudoro de Sousa, Almada Negreiros e José Manuel Ferrão. Este último fundou a revista *Eros* e encomendou - para decorar a sua biblioteca - o vitral *Eros e Psique* ao amigo Almada Negreiros, que seis anos antes tinha explorado o tema em vários desenhos e numa peça teatral incompleta.

Originalmente integrado numa residência particular que reflectia o gosto do proprietário pelo hermetismo, o vitral foi depois vendido à Assembleia da República, onde está exposto desde 2001 na Residência Oficial do Presidente.